

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

SUBJETIVIDADES DIGITAIS: A MODULAÇÃO DO HUMANO NA RELAÇÃO COM AS REDES SOCIAIS

Mariana Arcaldi Ribeiro (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Mariana Calegari Valentini (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Adriana Barin de Azevedo (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: ra126579@uem.br

contato: ra126581@uem.br

Palavras-chave: Redes sociais. Subjetividade. Humano. Psicologia.

Atualmente, as plataformas digitais, dentre elas, as redes sociais virtuais, são as ferramentas principais de comunicação e interação de indivíduos, provenientes das grandes transformações sociais decorrentes da contemporaneidade. Caracterizadas pela distribuição de conteúdos guiados pelos algoritmos, o ambiente digital ocupa uma centralidade na sociedade, apresentando formas padronizadas de existência que afetam diretamente o sujeito e a sua relação consigo e com o mundo. Os conteúdos presentes no espaço digital refletem muito da sociedade em que vivemos: há uma espetacularização da felicidade e do sucesso individual, porém, apresentando padrões inalcançáveis de performance e desempenho. Em tempos onde o valor pessoal é medido através da repercussão e de “likes” nas redes sociais, os usuários são seduzidos pela falsa sensação de pertencimento e são convocados a espetacularizar e compartilhar suas vidas também. E, nesta busca por aceitação, são instigados a se enquadrar nessas formas de vida inacessíveis e a construir sua subjetividade a partir desses padrões. Portanto, o objetivo geral deste projeto de pesquisa é compreender de que forma os algoritmos das redes sociais modulam o processo de subjetivação. Ademais, tem-se por objetivos específicos definir e analisar os conteúdos apresentados nas redes sociais e como eles são divulgados, investigar como a produção das redes sociais é simultânea à produção de subjetividades e, por fim, analisar algumas pistas de como a psicologia pode se ocupar desse tema. Tratar-se-á de uma pesquisa qualitativa, que se utilizará do diário de pesquisa que será importante para registrar os afetos e impressões das pesquisadoras dos materiais estudados sobre o tema. Além disso, a investigação será dividida em três etapas. Na primeira etapa, será feito um levantamento na base de dados, de artigos e teses sobre o tema das redes sociais e a constituição da subjetividade, utilizando os descritores redes sociais, subjetividade, humano e psicologia. Na segunda etapa, será realizada uma revisão bibliográfica de autores contemporâneos que trabalham com o tema, como Paula Sibilia, Letícia Cesarino, Laymert Garcia dos Santos, entre outros. Na terceira etapa, serão analisados os materiais levantados sobre as redes sociais e como essa forma de comunicação pode ser um modo de modular o processo de subjetivação do humano. A importância desta pesquisa se deve ao papel da psicologia em ocupar-se dos estudos das novas formas de subjetivação típicas da contemporaneidade tecnológica, tendo em vista a capilarização dos dispositivos eletrônicos e das redes sociais no nosso cotidiano. Se hoje as redes sociais mediam o relacionamento entre os indivíduos – e também com a realidade, é imprescindível compreender as particularidades dessas novas modalidades de relação, além do regime de atenção, temporalidade e presença característicos dessas novas formas de existir. Espera-se com esta pesquisa encontrar pistas a respeito de quem é esse humano que habita o digital e

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

quais são essas novas subjetividades. Espera-se delinear também quais formas de sofrimentos os atuais processos de subjetivação vinculados às redes sociais podem trazer e como a psicologia poderá atuar a fim de minimizá-los.